

PROJETOS SOCIAIS RECENTES DO INSTITUTO TRATA BRASIL

Trata Brasil
Saneamento é saúde

Quem somos

Em junho de 2007, o Instituto Trata Brasil nasceu por meio da união de algumas empresas que tinham o intuito de formar uma entidade que lidasse e solidificasse os interesses sobre os avanços do saneamento básico e na proteção dos recursos hídricos do país. O Instituto Trata Brasil é uma OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público que atua para conscientizar e mobilizar a sociedade para termos um Brasil mais justo, com todos(as) tendo acesso à água tratada, coleta e tratamento dos esgotos, reivindicando a universalização do saneamento básico.

Para legitimar as ações realizadas, o Instituto Trata Brasil desenvolve projetos em comunidades vulneráveis ao saneamento básico e onde a falta de água e o contato diário com os esgotos ao céu aberto fazem parte da realidade das famílias. Dentro do escopo de trabalho há quatro eixos de atuação:

- **Água e Cidadania pela Vida**

O eixo 'Água e Cidadania pela Vida' visa avaliar a qualidade de vida em comunidades beneficiadas com a chegada das redes oficiais de abastecimento de água e coleta de esgotos, assim como, em alguns casos, a construção de banheiros. O Brasil ainda possui milhões de pessoas sem acesso à água tratada, coleta e tratamento de esgoto ou mesmo locais sem um banheiro adequado, o que pode contribuir para o aumento de internações por doenças causadas pelo contato com uma água contaminada.

Desta forma, 'Água e Cidadania pela Vida' acontece em comunidades que passam a ser contempladas por estes serviços e onde, junto aos parceiros envolvidos, são realizados encontros sobre a importância do saneamento básico, de um banheiro apropriado, uso consciente da água, o combate ao desperdício, às ligações clandestinas ("gatos") e aos vazamentos, bem como a importância de receber uma água de maneira oficial e segura.

O escopo do eixo prevê conscientizar as pessoas para a necessidade de preservar a água a partir da mudança de hábitos, assim como informar sobre os impactos da falta dos serviços de coleta e tratamento de esgoto na vida das pessoas. Nos projetos são formados jovens como sendo os 'Amigos da Água', e voluntariamente se dedicam a tratar estes temas junto às comunidades.

- **Trata Brasil na Comunidade**

O eixo "Trata Brasil na Comunidade" acompanha a evolução da qualidade de vida das pessoas que vivem em comunidades carentes, antes e depois de receberem os serviços de saneamento básico.

Desde 2008, bairros dos estados do Rio Grande do Sul e São Paulo já foram contemplados com esse trabalho social-estatístico do Trata Brasil e que também conta com o apoio da Pastoral da Criança.

As pesquisas são realizadas por jovens das comunidades envolvidas e que são capacitados para caracterizar a situação das famílias, pessoas doentes ou internadas por doenças da água poluída, expectativa de vida, percepção para o problema da falta de saneamento, entre outros.

Durante os anos do projeto os resultados são diversos, mas fica nítida a sensação das pessoas para a clara diminuição no número de internações por doenças transmitidas por veiculação hídrica, melhora na renda das famílias, avanço no desempenho escolar, entusiasmo com o futuro, entre outros benefícios percebidos após a chegada do saneamento.







• **Apoio ao Saneamento Rural em Áreas Isoladas**

Este eixo de projetos do Instituto Trata Brasil visa parcerias com órgãos de pesquisas rurais e empresas que fornecem algum tipo de solução para abastecimento de água e/ou coleta e tratamento dos esgotos. De acordo com a PNAD (2015), mais de 30 milhões de brasileiros residem em áreas rurais e 80% não possuem serviços adequados de saneamento básico, dispondo de soluções alternativas. Na maioria das vezes, estas soluções não atendem exigências e/ou leis e são construídas na urgência de ter algo para armazenar e abastecer água para comunidades e/ou pequenos núcleos familiares, bem como à disposição dos esgotos (coleta e tratamento).

Dentro desta área de atuação, o Instituto Trata Brasil busca trabalhar em vários aspectos, desde a intermediação de arranjos institucionais de projetos que ainda estão em inícios por órgãos públicos (prefeituras, ministério público e/ou governos estaduais) à busca por soluções tecnológicas de empresas do ramo que queiram oferecer alternativas de baixo custo e/ou como doações em projetos pilotos.

• **Saneamento na Escola**

Projetos abarcados nesse eixo visam trazer o tema do saneamento básico para dentro das salas de aulas para alunos(as), professores(as), pais e as comunidades locais. O primeiro projeto desse eixo aconteceu em 2017 em algumas escolas das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, mais próximas à bairros e regiões que abrigavam mais de 40 mil moradores e cujas escolas demandavam atividades de educação ambiental.

Dentro desse eixo, os projetos têm o objetivo de oferecer atividades recreativas e atividades lúdicas dando destaque para temas como: a importância do uso racional da água e as redes para coleta e tratamento dos esgotos.

Em ‘Saneamento na Escola’, o Instituto Trata Brasil já levou projetos para mais de 22 mil alunos em cinco estados da Federação.

Equipe do Instituto Trata Brasil

Presidente do Conselho: Gustavo Siqueira

Presidente Executiva: Luana Siewert Pretto

Gerente de Relações Institucionais e de Comunicação: Rubens Filho

Analista de Comunicação: Priscila Neves

Analista de Comunicação Jr.: Giovanna Linck

Estagiária de Comunicação: Isabella Falconier

Assistente Administrativa: Káthia Del Santo

Consultora de Projetos Sociais: Edna Cardoso


OLIMPÍADA
PAULO FREIRE


VECCHI
AMBIENTAL
Um mundo melhor



BRINCAR PARA SANEAR

"Brincar para Sanear" é uma ação educacional voltada a sensibilizar alunos(as), professores(as) e funcionários(as) para o uso racional da água, preservação dos recursos hídricos, importância da coleta e tratamento do esgoto e proteção contra doenças de veiculação hídrica**,** por meio de palestras com atividades lúdico-pedagógicas que abordam o tema da água potável e do saneamento básico. Esse projeto está dentro do eixo '*Saneamento na Escola*".

O público-alvo está em alunos do ensino fundamental de escolas municipais, particulares e as comunidades ao redor. Para envolvê-los(as), são realizadas atividades lúdico-pedagógicas dentro das salas de aula (ou em outro espaço indicado), com no máximo 60 alunos por apresentação.

Cada apresentação tem a duração de 1 hora e 20 minutos e, ao final, os alunos recebem uma cartilha informativa abordando os temas apresentados. São realizadas 03 ou 04 apresentações por dia.

Além das atividades, o projeto promove entrega de materiais didáticos desenvolvidos pelo Instituto Trata Brasil que, há anos, em parceria com cartunistas famosos e editoras especialistas, desenvolve gibis. Como exemplo, um dos materiais entregue para os alunos é o gibi "***Heróis da Natureza: Na luta do Saneamento***".

Um dos exemplos de atividades didáticas propostas é o jogo "**NA SUA CASA TEM".** Para realização da atividade são apresentadas imagens e os alunos devem responder se em casa tem o que foi apresentado. Usando SIM ou NÃO, as imagens utilizadas são: chuveiro, vaso sanitário, lixeira, livro, papel, higiênico, mosquito da dengue, rato, barata, torneira pingando, mangueira de água, escova de dente e vassoura.

Essa atividade é uma introdução aos tópicos do saneamento básico.

Luana Siewert Pretto, Presidente Executiva do Instituto Trata Brasil:

"*Projetos como esse são muito relevantes para ensinar para as crianças a importância do saneamento básico, formando jovens e adultos mais conscientes com relação a esse direito básico e a necessidade para qualidade de vida. O ensino sobre práticas ambientais no Brasil, em alguns casos, não contempla o saneamento básico, dessa forma, tentamos trazer atividades lúdicas para trazer o tema para mais perto das crianças*".




MACAÉ
MACAÉ

TRATA BRASIL NA COMUNIDADE

O projeto "*Trata Brasil na Comunidade*" é um dos primeiros eixos de projeto criado dentro do Instituto Trata Brasil, com histórico de realizações no Rio Grande do Sul e São Paulo, com apoio da Pastoral da Criança. Esse eixo consiste em aplicação de pesquisas sociais participativas conduzidas por jovens capacitados das comunidades contempladas no projeto para averiguar a situação das famílias. O objetivo central é entender: a quantidade de pessoas doentes e/ou internadas por doenças a partir do contato com a água poluída; expectativa de vida; percepção para o problema da falta de saneamento, entre outros pontos.

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO E RESULTADOS DO PROJETO EM MANAUS (AM)

Como atuação mais recente do eixo *Trata Brasil na Comunidade*, o projeto esteve em Guarulhos (SP) em 2020 e em Manaus (AM) em 2021 para fazer uma avaliação dos benefícios da chegada dos serviços de saneamento básico por meio da aplicação da pesquisa social participativa.

Em Manaus (AM), o projeto abarcou 1.070 domicílios dos bairros Compensa, Redenção e Cachoeirinha. O trabalho avaliou a qualidade de vida e as condições de saúde em dois períodos específicos e recentes dos bairros: medindo a percepção dos moradores antes e depois da chegada do serviço de água encanada. O serviço de fornecimento de água potável passou a existir nos bairros de Cachoeirinha em outubro de 2018, em Compensa em dezembro de 2019 e em Redenção em novembro 2020. A pesquisa foi aplicada por moradores das comunidades, devidamente treinados, sendo realizada entre 21 de junho a 21 de julho de 2021.

Durante os anos do projeto no Rio Grande do Sul e São Paulo, e também no Amazonas, os resultados foram diversos, mas foi confirmada com evidências por meio dos dados obtidos a sensação dos(as) entrevistados(as) em relação a diminuição no número de internações por doenças transmitidas por veiculação hídrica. Outras percepções positivas evidenciadas foram: melhora na renda das famílias, avanço no desempenho escolar, entre outras benfeitorias percebidas após a chegada do saneamento.







OUTROS RESULTADOS EM MANAUS

Os resultados mostram que 97% dos moradores dos três bairros contemplados na pesquisa afirmaram terem mais dignidade após o acesso à água tratada. De modo geral, 93% estavam satisfeitos com o serviço sendo ofertado, quando antes o índice era de apenas 40%. Já a confiança na qualidade da água entregue às moradias avançou de 45% para 81%. As ligações clandestinas, que representavam risco à saúde das pessoas, e eram a principal fonte de acesso à água, caíram para zero. Para 81% dos entrevistados, a saúde e a qualidade de vida mudaram para melhor depois da chegada do serviço de água potável. Os benefícios mais citados pelos moradores foram a melhoria na qualidade de vida, ter água tratada todos os dias e a regularização do domicílio. A população passou a contar, pela primeira vez, com comprovantes de residência e grande parte das moradias foi cadastrada na tarifa social, benefício que concede 50% de desconto para famílias de menor renda.

Edna Cardoso, Consultora de Projetos Sociais do Trata Brasil:

"*É notável a satisfação das pessoas com a chegada da água potável e a melhoria na vida. Eu estive em todos os projetos realizados dentro desse eixo, e vejo que essa pesquisa é fundamental para que fique ainda mais claro a importância da chegada do saneamento básico na vida das pessoas*".



EXEMPLOS DE APLICAÇÃO E RESULTADOS DO PROJETO EM GUARULHOS (SP)

Como forma de verificar se as melhorias nos serviços de saneamento básico realmente transformam a vida das pessoas, o Instituto Trata Brasil, em parceria com Sabesp, aplicou a pesquisa social participativa com moradores do bairro Sítio São Francisco, localizado em Guarulhos (SP), que recebeu serviços ininterruptos de água tratada, além das redes de coleta e tratamento de esgotos. Pelas particularidades do momento de pandemia, em 2020, a metodologia foi limitada à entrega de questionário individual (higienizado, envelopado e lacrado) em quase 600 residências do bairro, sem a presença de pesquisadores(as) tradicionalmente compostos por jovens das comunidades em questão.

Em Guarulhos, os resultados garantiram uma avaliação ampla sobre a percepção dos(as) moradores(as) em relação aos serviços de saneamento básico e o impacto das doenças de veiculação hídricas no dia a dia das famílias.

OUTROS RESULTADOS EM GUARULHOS

Os participantes da pesquisa avaliaram positivamente a mudança de empresa para os serviços de fornecimento de água e esgotamento sanitário, manifestando que houve efetiva melhora nas condições ambientais, na saúde e na qualidade de vida da população residente no Sítio São Francisco. Os serviços foram ofertados na comunidade a partir de dezembro de 2018 e consolidada durante o ano subsequente, a partir da chegada da Sabesp ao município de Guarulhos (SP). A pesquisa do Instituto Trata Brasil foi realizada entre os dias 5 e 30 de outubro de 2020.

60% dos(as) respondentes perceberam uma menor incidência de doenças ligadas à ausência do saneamento básico após a entrada dos serviços pela Sabesp. Antes, 54,8% dos(as) moradores(as) disseram ter suas respectivas residências abastecidas por rede geral de distribuição com hidrômetro, percentual que aumentou para 63,1%, depois da Sabesp. 63,1% das(os) respondentes informaram que antes tinham o serviço da rede geral coletora para suas moradias, percentual que aumentou para 69,2%, depois da Sabesp.

As doenças de veiculação hídrica mais frequentes, como diarreia, dengue, alergias e irritações nos olhos e na pele, e disenteria amebiana ou bacteriana, são mencionadas por 36,1%, 23,2%, 18,6% e 17,1%, respectivamente, antes da Sabesp. Esses percentuais caem, depois da Sabesp, para 12,2%, 8,4%. 8,4% e 4,2%, isto é, uma redução de duas a três vezes, revelando a percepção geral de expressiva melhora.



SANEAMENTO RURAL

O Instituto Trata Brasil, em outro eixo de projetos sociais, concentra esforços nas áreas rurais, onde a ausência do saneamento é mais latente com carência de indicadores para diagnósticos mais efetivos. Entre 2013 e 2019, os projetos nas áreas rurais estiveram em Pernambuco e Mato Grosso, com resultados expressivos e articulações importantes para a construção de um esforço em prol do saneamento rural.

Recentemente, o Instituto Trata Brasil contribuiu, ao lado de parceiros, em um projeto para uma área rural no estado de São Paulo, no município de Mogi das Cruzes. Coordenado pela Prefeitura de Mogi das Cruzes com início em julho de 2018 e término em 2021, nomeado de *'Mogi Mais Água'*, o projeto recebeu o apoio do Instituto Trata Brasil e patrocínio da Braskem, empresa inserida no setor químico e petroquímico que produz resinas termoplásticas como polietileno (PE), polipropileno (PP) e policloreto de vinila (PVC), e insumos químicos básicos.

A ação se deu com a instalação de 11 equipamentos para tratamento de esgoto, entre miniestações de esgoto rurais e biodigestores em propriedades rurais de Mogi das Cruzes. Foi escolhido o bairro do Cocuera por ter mais de 250 propriedades rurais, além de estar localizado na entrada da bacia do Rio Tietê em Mogi das Cruzes, a qual alimenta os municípios vizinhos.

O projeto é parte do *Programa Mogi é Agro*, por meio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. No projeto rural, também estiveram envolvidos: Serviço Municipal de Águas e Esgotos (SEMAE); Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI); CDRS – Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável; organização não governamental The Nature Conservancy; Associação dos Agricultores do Cocuera; e as empresas Vecchi Ambiental e Acqualimp.

O projeto *'Mogi Mais Água'* propôs uma solução de saneamento rural para os agricultores e para a comunidade da região. A ação também desenvolveu a conscientização sobre a importância do saneamento básico, resultando na melhoria da qualidade de vida dos moradores e na redução de doenças causadas pelo descarte incorreto de esgoto.

Para a cidade, o projeto beneficiou a proteção ambiental, a recomposição e manejo de vegetação natural em áreas de manancial e a manutenção das nascentes, preservando os recursos hídricos para o município de Mogi das Cruzes e outras cidades vizinhas, visto que a água alimenta outras regiões.

HISTÓRICO EM MOGI DAS CRUZES

Desde 2018, o projeto contou parcerias da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes (SP), por meio da Secretaria de Agricultura e Serviço Municipal de Águas e Esgotos; a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, representada pela CATI; e o patrocínio da Braskem com apoio da Vecchi Ambiental, que doou a tecnologia e cedeu equipe técnica para instalação dos pilotos em 11 propriedades, medindo qualitativamente a mudança na qualidade de vida das pessoas, bem como a melhoria ambiental.



A instalação dos equipamentos se iniciou em dezembro de 2018. A primeira etapa do projeto consistiu em realizar a implantação das miniestações de tratamento de esgoto – nesse período, as instalações foram analisadas durante 12 meses. Em seguida, foi aprovada pela Câmara Municipal, a Lei Municipal nº 7.553/20, sobre a criação do programa *Mogi Mais Água*, que contempla o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), de forma que os produtores rurais que ajudarem a conservar o meio ambiente pelo uso de técnicas de conservação do solo, recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e manutenção das florestas existentes possam receber recursos.

RESULTADOS EM MOGI DAS CRUZES

No que tange à responsabilidade do Instituto Trata Brasil dentro do projeto, o projeto se encerrou com a instalação adequada dos equipamentos com todos em operação em 2021. Além disso, foram realizadas análises laboratoriais que mostram resultados positivos da qualidade do esgoto tratado. De acordo com o produtor e morador da região, Edson Suenaga, o projeto foi muito importante para região, onde não tinha esgoto coletado e tratado. A partir do projeto, houve a diminuição da contaminação dos lençóis freáticos e dos rios que são fontes de irrigação e captação para abastecimento das cidades.

Edna Cardoso, Coordenadora de Projetos Sociais do Trata Brasil:

"*A parceria com diferentes instituições que atuam, segundo suas características e competências, foram extremamente importantes para realização do projeto. Este arranjo tornou o trabalho muito mais efetivo, juntando forças e conhecimentos. Como coordenadora do projeto, tive a possibilidade de contribuir para o avanço do saneamento rural, mostrando como as tecnologias efetivamente contribuem com a melhoria da qualidade de vida da população e do meio ambiente*."



REVISTAS ESPECIAIS/GIBIS

TURMINHA DOS HERÓIS DA NATUREZA: NA LUTA PELO SANEAMENTO BÁSICO

Para construir materiais didáticos, lúdicos e de relevância para o público infantil, o Instituto Trata Brasil celebra parcerias com editoras e cartunistas para a construção de gibis sobre a importância do saneamento básico. Em 2020, o Instituto Trata Brasil trabalhou com a Sênior Editora para produzir um gibi sobre saneamento básico usando animais da região do Pantanal para serem personagens centrais da história animada.

Como primeira ação efetiva para distribuir os materiais, o Instituto Trata Brasil e a Sênior Editora entregaram o gibi "**Turminha dos Heróis da Natureza: na luta pelo saneamento básico**" nos metrôs da Linha 4 - Amarela da cidade de São Paulo, uma parceria com a concessionária ViaQuatro por três meses em 2020.

O gibi apresenta personagens da fauna brasileira, contando sobre o cenário do saneamento no país. Os heróis protetores da natureza surgem com a missão de ensinar as crianças a importância dos benefícios dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. O objetivo é conscientizar as crianças para que, no futuro, todos possam preservar os recursos naturais do planeta Terra.



TURMA DA MÔNICA - USO RACIONAL DA ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO

Criado pela Mauricio de Sousa Produções, a Revista Especial "*Uso Racional da Água e Saneamento Básico*" teve a coparticipação do Instituto Trata Brasil, com patrocínio da Sabesp, e apoio da Arquidiocese de São Paulo, na construção e divulgação do material. O material foi desenvolvido em 2016 e entregue para mais de 3 milhões de estudantes da rede pública de ensino do Estado de São Paulo.

A história traz os personagens da Mônica, Cascão e Magali, questionando para o Cebolinha se ele quer brincar com eles, já ele recusa, pois fala que está ocupado já que vai sair com o pai dele, mas pergunta se eles querem ir junto. Logo, já no carro do pai do Cebolinha, o Seu Cebola, a turminha vai perguntando onde estão indo, e, mais tarde, chegam no local planejado, próximo da Floresta, a nascente do Rio Limoeiro. Os personagens se deparam com a poluição do Rio Limoeiro quando o mesmo passa pelo Bairro do Limoeiro, já que o esgoto das residências é descartado direto nas águas do rio, assim como o descarte irregular dos resíduos sólidos (lixos) também no rio.

A historinha, como conclusão, traz reflexões relevantes sobre como a ausência dos serviços de saneamento pode ser prejudicial para uma cidade, sobretudo para os rios.

O material já foi usado em diversos projetos do Instituto Trata Brasil, além de já ter sido utilizado por parceiros para ações estratégicas em diversas partes do Brasil.

Luana Siewert Pretto, Presidente Executiva do Instituto Trata Brasil:

"*Tornar a informação presente na vida das pessoas é um importante caminho para difundir conhecimento e chamar a atenção das pessoas, os gibis são uma maneira lúdica de abordar o saneamento e impactar não só crianças, mas jovens e adultos*."





Realização:



www.tratabrasil.org.br